

AULA DE CAMPO EM GARIMPO DE ESMERALDAS NA SERRA DA CARNAÍBA – UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Gabrielly Miranda de Oliveira¹
Bárbara Sibelly Ribeiro Menezes²
Marcos Reis dos Santos³
Frederico Fava Zogheib⁴

INTRODUÇÃO

O estado da Bahia é rico em gemas, minérios e pedras preciosas e isso faz com que seja alvo de pesquisa e exploração mineral entre prospectores e garimpeiros. As gemas apresentam uma beleza que promove admiração e encanto para pessoas de diversas partes do mundo. A atividade mineradora apresenta um papel importante na história do Brasil contribuindo para a migração populacional, interiorização e formação de cidades. Dentre as gemas de relevante interesse, podemos destacar a esmeralda.

No Sertão da Bahia a busca pela esmeralda iniciou-se em 1963, com a exploração da gema na região do município de Pindobaçu, município de 19083 habitantes (IBGE, 2022) localizado no centro-norte baiano, no Território de identidade do Piemonte do Itapicuru e localizado a 319 km de Salvador.

Em Pindobaçu, o garimpo das esmeraldas está localizado na Serra de Carnaíba. Nesta região existe um ambiente de estudos e investimentos em atividades de exploração e extração de substâncias minerais do meio ambiente que acaba por afetar diretamente as populações que moram na região. O objetivo desta pesquisa foi: (i) compreender o histórico da exploração mineral na região; (ii) identificar os impactos da exploração mineral sobre a vida da população

¹ Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Educacional de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, gabybellymiranda@gmail.com;

² Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Educacional de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, menezesbarbara166@gmail.com;

³ Professor: Mestre, Instituto Federal da Bahia - Campus Jacobina, marcosreis@ifba.edu.br;

⁴ Professor Orientador: Mestre em Geologia Regional, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, frederico.zogheib@ifba.edu.br;

e a economia da região; (iii) discutir os riscos relacionados à exploração sem medidas e técnicas adequadas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Pindobaçu é uma cidade localizada na porção setentrional da Serra de Jacobina, região centro-norte do estado da Bahia, que estende por 496,3 km² com 19.083 habitantes no censo de 2022, seu acesso se dá através da rodovia BA 131. No município se encontra o povoado Serra de Carnaíba, que explora minerais de valor gemológico. Este trabalho surgiu de uma visita técnica de estudantes do curso Técnico de Mineração do IFBA Campus Jacobina promovida pelo professor Frederico Fava Zogheib onde foram observados, registrados e analisados como os impactos da exploração de pedras preciosas afeta a população e a economia da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O povoado Serra de carnaíba localizado a 24 km da cidade de Pindobaçu possui uma população que tem sua base de sustento voltada principalmente para as atividades do garimpo, visto que grande parte dos moradores participa das atividades mineradoras de forma direta ou indireta, cumprindo então importante papel gerador de renda na região.

Verificou-se que as atividades do garimpo apresentam grande influência na comunidade e na economia local, grande parte dos moradores participam das atividades do garimpo de forma direta ou indireta, contribuindo para a redução do desemprego na região. Constatou-se que os rejeitos produzidos na atividade do garimpo são aproveitados por diversas famílias em atividades que envolvem a recuperação de esmeraldas e de molibdenita, as chamadas “quizilas”, o que contribui para a diminuição de eventuais impactos que seriam causados com o rejeito do material.

Sabemos que a atividade de mineração é tida como uma das profissões mais perigosas, segundo Freitas *et al.* (2020), trabalhar em uma indústria minerária era considerada castigo, cabendo a realização desta atividade, muitas das vezes para os piores criminosos. Nos dias de hoje, ainda é possível constatar condições inadequadas de trabalho. Constatou-se na visita que sem proteções adequadas, existem riscos de desabamento da mina, explosões, acidentes envolvendo quedas de objetos no poço vertical (onde as pedras preciosas são extraídas) dentre outros. A partir das constatações, verifica-se a importância de debates que culminem com atividades educativas a respeito da segurança do trabalho envolvendo estas atividades.

Os rejeitos produzidos na atividade do garimpo são aproveitados por diversas famílias em atividades que envolvem a recuperação de esmeraldas e de molibdenita, reduzindo os impactos ambientais e gerando uma renda secundária para parte da população. Todavia estas famílias trabalham sem equipamentos e proteções adequadas, além dos riscos inerentes à atividade garimpeira, como desabamento da mina, explosões, acidentes envolvendo quedas de objetos no poço vertical (de onde as gemas são extraídas), dentre outros.

Durante a visita foi possível notar a necessidade de melhorias na comunicação, maquinários e nos equipamentos de segurança dos trabalhadores. Além de encontrar desmatamento na região para se obter lenha e abrir espaço para a exploração das gemas, encontram-se maquinários poluentes, locomoção e acúmulo de rejeitos que acabam sendo reduzidos através do trabalho de famílias, notando a presença de mais mulheres nessa área, que procuram no reaproveitamento dos rejeitos uma renda familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações em campo, verifica-se a importância de debates que culminem em atividades educativas a respeito da segurança do trabalho envolvendo estas atividades. Além disso, a adoção desses equipamentos também serve como exemplo e incentivo para que outras pessoas sigam medidas de segurança, criando uma cultura de proteção coletiva. Portanto, é fundamental conscientizar e incentivar a utilização correta dos equipamentos de segurança em todas as atividades.

Palavras-chave: Geociências, Lavra garimpeira, Minerais, Pedras preciosas, Segurança do trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRAS, R. A. L.; BERTOLINO, J. R. M.; MORAES, D. S. D.; CUNHA, P. P. L. Análise dos riscos ocupacionais inerentes a uma lavra garimpeira subterrânea de quartzo rutilado. *Geo UERJ*, Rio de Janeiro, n. 39, e52285, 2021

MARCONI. **A Importância do garimpo de esmeraldas da Serra da Carnaíba para o Estado da Bahia** - CMB. Disponível em: <<https://coopmineralbahia.com.br/2021/12/11/a-importancia-do-garimpo-de-esmeraldas-da-serra-da-carnaiba-para-o-estado-da-bahia/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.



PASQUALETTO, A.; MATSUURA, F.; FERREIRA, U. L. Campos Verdes-GO e o garimpo de esmeraldas: território, desenvolvimento local e desterritorialidade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, 2022.

PINDOBAÇU. Informações sobre o município e a

prefeitura. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-pindobacu.html>>. Acesso em: 09 set. 2023.

VIVA O SERTÃO. Serra da Carnaíba – Viva o Sertão. Disponível em: <<https://vivaosertao.com.br/serra-da-carnaiba/>>. Acesso em: 09 set. 2023.